



Solares de Portugal
**Rio Frio muito
mais do que
um palácio**



O PALÁCIO E JARDIM CONSTITUEM O NÚCLEO CENTRAL DA QUE FOI A MAIOR PROPRIEDADE AGRÍCOLA DO PAÍS NO FINAL DO SÉC. XIX E AO LONGO DA PRIMEIRA METADE DO SÉC. XX. COM UM TOTAL DE 17 000 HECTARES, EM 1892 A PROPRIEDADE INTEGRAVA 6 000 HECTARES DE VINHA QUE SE ESTENDIAM DESDE PINHAL NOVO ATÉ POCEIRÃO.

TEXTO LUISA MENDES E FOTOGRAFIA VASCO DE MELO GONÇALVES



José Maria dos Santos dono de todo este espaço converteu a charneca na que foi considerada na altura a maior vinha do mundo. Em 1904 conseguiu-se uma produção de 16 500 000 litros de vinho e aqui trabalharam 3 000 trabalhadores. Constituía então dos maiores, se não mesmo o maior, latifúndio de Portugal. Filho de um ferreiro de Lisboa, transformou-se no maior viticultor português fruto

de uma capacidade de gestão empresarial única na época. Com formação em medicina veterinária, foi um dos fundadores da Associação Central da Agricultura Portuguesa, fez parte do Conselho Fiscal do Banco de Portugal, e desenvolveu uma carreira política, destacando-se como deputado e Par do Reino.

A sua acção foi fulcral para o desenvolvimento agrícola, recorreu a incentivos para fixação de trabalhadores, ao uso de fertilizantes químicos, à aplicação de novos métodos de cultivo – como a selecção de sementes, ao recurso a maquinaria agrícola inovadora – e à criação de canais de escoamento de produção.

RIO FRIO UM CONCEITO INOVADOR

É importante falar de Rio Frio como conceito inovador de propriedade agrícola auto-sustentável à época. Herdade modelo que albergava famílias inteiras, num total de cerca de 1000 pessoas, que aí trabalhavam e viviam, onde existiam, casas, hospital, creche, lojas e escolas, capela, cavalariças e picadeiro, carpintaria para a feitura de móveis, fábrica de moagem, vacaria.... “podia acabar tudo à volta que ali não faltaria nada”. A própria gestão da propriedade abarcava tudo o que estava nela integrado pessoas e bens, aí se produzia tudo o que era necessário sendo a vinha e os sobreiros que de forma mais efectiva sustentavam toda esta estrutura. O cavalo lusitano com ferro Rio frio também fez história.

Como não teve descendentes directos, foi o sobrinho António Santos Jorge que herdou o espaço e que construiu o Palácio de Rio Frio em 1912 (data provável), e que permanece hoje um ícone na região. Este Palácio constitui igualmente a última obra do Arquitecto José Luís Monteiro, mais conhecido pela obra da Estação do Rossio. Está classificado como o mais conseguido projecto de arquitectura doméstica do Mestre Monteiro.

74 . 75 SOLARES DE PORTUGAL

O TERRAÇO, COM OS SEUS
ARCOS, PROPORCIONA UMA
VISÃO INTERESSANTE E
SECCIONADA DO JARDIM
MAIS FORMAL. UM LOCAL
IDEAL PARA PASSAR AS
LONGAS TARDES DE CALOR
DO VERÃO.





01

01. A transição entre o jardim formal e a restante propriedade faz-se através de uma escadaria. Os diversos bancos existentes criam uma zona de estar e de contemplação.



02

02. O palácio domina a paisagem na propriedade de Rio Frio, visão a partir da piscina.

03. O alinhamento que temos quando estamos junto à porta principal do palácio.

04. As inúmeras flores existentes fazem da Primavera a estação mais interessante para visitar os jardins do Palácio de Rio Frio.



03



04

De planta simétrica assente numa estrutura fundamentalmente clássica.

Com as dificuldades inerentes à evolução dos tempos e sobretudo com o aparecimento da segurança social pública (a partir da década de 60) toda a estrutura tal como inicialmente concebida, tornou-se insustentável. Até aqui o Eng.º José Lupi, filho de António Santos Jorge estava à frente de Rio Frio e era assegurada toda a componente social. Finalmente o 25 de Abril de 1974 trouxe uma revolução que deu aos trabalhadores um papel para o qual não estavam preparados. Há 20 anos, por uma questão de sustentabilidade e por partilha de bens os espaços adjacentes à casa tiveram que ser vendidos e a nossa anfitriã Maria de Lourdes Lupi, filha do Eng.º José Lupi, herda a casa actual e cerca de 20 hectares de terrenos na frente da mesma até à estrada.

TURISMO DE HABITAÇÃO

De acordo com Maria de Lourdes Lupi, a questão na altura foi: “O que fazer para transformar e manter uma casa com esta dimensão que certo é se ficar fechada rapidamente se vai degradar?”. Aqui surge o Turismo de Habitação, através da Turihab, como parte da solução e onde permanece como associada há mais de 20 anos. Cerca de 1000 hóspedes já passaram pela casa, é certo que a maior percentagem são estrangeiros, cerca de 90%, mas também já começam a aparecer alguns portugueses. Este conceito de casa de família, e neste caso literalmente, dado que vivem 5 dos 8 filhos de Maria de Lourdes Lupi neste espaço com os respectivos netos, tem sido um conceito ganhador. Cinco quartos no r/c do Palácio servem para o turismo de habitação e têm mantido ao longo dos anos uma ocupação bastante boa salvo em 2000 em que notaram uma quebra acentuada. Segundo Maria de Lourdes Lupi “Esta nossa associação com a Turihab tem igualmente a vantagem de abrirmos





01

portas a pessoas de grande confiança, em 20 anos nunca tivemos um único problema. Quem nos visita tem também a curiosidade pela história da casa e pelo seu passado. Os azulejos da autoria de Jorge Colaço um dos nomes mais importantes da azulejaria portuguesa retratam as actividades agrícolas e o bulício de outros tempos. Têm sido bastante comentados sobretudo os da sala de estar dada a sua textura telada dando a ilusão de pintura sobre tela bem como pelas cores utilizadas. São autênticos “quadros” em azulejo que retratam cenas da vida em Rio Frio de trabalho, de caçada, onde estão retratadas pessoas reais numa ambiência tipicamente Ribatejana”.

Ao longo dos anos foram encontradas outras formas de rentabilizar o espaço para que a sua manutenção fosse possível e efectiva? “Sim acedemos a outras formas de rentabilizar o espaço. Por aqui passaram filmagens duma novela portuguesa bastante conhecida “O Anjo Selvagem”, o próprio Manoel



03

01. Os azulejos dominam a decoração da casa. Nesta sala podemos ver um painel pintado à mão e com o aspecto de tela.

02 e 04. Os azulejos que forram as paredes exteriores do palácio retratam, na sua grande maioria, cenas da vida rural.

03. As iniciais de Santos Jorge que figuram na porta principal do palácio.



04

78 . 79 SOLARES DE PORTUGAL



01



02



03



04

Oliveira escolheu o Rio Frio para a filmagem do seu filme a "Divina Comédia" e ficou também aqui instalado com a mulher na altura da filmagem do filme "Non ou vã glória de mandar".

Organizamos também alguns eventos para grupos."

"UMA HÓSPEDE ILUSTRE E MUITO SIMPÁTICA FOI A ACTRIZ CATHERINE DENEUVE QUE TAMBÉM JÁ AQUI PERMANECEU EM 1997".

JARDIM E BOSQUE

O espaço de jardim e bosque convida ao passeio, actualmente reduzido a uns poucos hectares. Destacamos o primeiro patamar junto à casa com o jardim formal e arbustos *Viburnum opulus* comum bola de neve, os buxos e os amores-perfeitos, aqui foi mantida a traça original. A toda à volta deste primeiro patamar o murete com bancos e canteiros de sardinheiras.

O patamar seguinte foi em tempos pomar, desde os marmeleiros às pereiras, mas dada a necessidade de pessoal para tratar e limpar e já na posse de Maria de Lourdes Lupi foi transformado em relvado. Também foram plantadas árvores ornamentais donde se destacam dois chorões já com um porte razoável e que constituem o ponto focal do jardim. A álea de roseiras central também é de origem e na altura da nossa visita já estavam em plena floração. Do lado direito e virados para o jardim está instalada a piscina resguardada por uma sebe alta. Do lado esquerdo um espaço com cerca de 12 acácias

já de porte considerável que segundo nos relataram adquirem no final de Maio uma floração extremamente exuberante. Deste espaço das acácias passamos um arco em sebes de Ligustro (*Ligustrum ovalifolium*) e entramos no bosque onde proliferam outra espécie de acácias as mimosas altamente infestantes mas com florações também muito decorativas e luminosas.

As flores que encontramos são produzidas na quinta e plantadas de acordo com a época do ano. O espaço é mantido por apenas uma pessoa com quem tivemos oportunidade de trocar algumas palavras e nos mostrou os canteiros de aromáticas e de flores. E no extremo da propriedade as árvores de fruto pereiras, ameixoeiras. O caramanchão de rosas ao fundo do lado direito é também um elemento importante do jardim com a sua floração carmim.

01. D. Maria de Lurdes Lupi, actual proprietária, é a pessoa que faz a ponte entre a época mais agrícola e a do turismo de habitação.

02. A edificação está em harmonia com componente de flora.

03. Aspecto da zona de plantação.

04. As roseiras centenárias dominam o jardim do Palácio de Rio Frio.

À MARGEM

A propriedade tem potencial para a actividade de observação de pássaros, os pintasilgos, verdilhões, melros, rolas turcas e cegonhas marcam aqui presença. Pode ser mais uma valência a oferecer ao potencial visitante.

O Palácio do Rio Frio tem disponíveis 5 quartos – 2 duplos e 3 twins

Coordenadas N 38° 40' 18" W 08° 51' 38"
Membro dos Solares de Portugal
www.solaresdeportugal.pt

